

O comando da Susep ainda está "vago". Carlos de Paula é um dos três cotados. Outra possibilidade é a continuação do atual superintendente, Joaquim Mendanha, ou Solange Vieira, ex-presidente da ANAC

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), tem de ser um órgão independente e blindado para poder colocar em prática as políticas públicas que lhe cabem. A instituição de mandatos para os diretores do órgão - como um dos projetos que propõe a independência do Banco Central em trâmite no Congresso - na visão do diretor de Supervisão de Conduta da Susep, Carlos de Paula, é uma medida que ajudaria na "robustez" do regulador.

No caso da escolha do superintendente da Susep, conforme ele, a preparação de uma lista tríplice é uma das formas de aperfeiçoar o processo, mas o mais importante é que o nome seja escolhido "entre os melhores". Cotado para ocupar a cadeira, ele não comenta o assunto. Diz que não foi comunicado sobre o tema. O comando da Susep ainda está vago. Solange Vieira, que no passado liderou a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), foi convidada para o posto, segundo fontes, mas ainda não teria batido o martelo sobre se vai ou não. Para aceitar o convite, ela teria feito algumas exigências como, por exemplo, a unificação da Susep com a Previc, de fundos de pensão, e ainda a transferência de ambos os órgãos, que hoje respondem ao Ministério da Economia, para o Banco Central.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: [Revista Apólice](#), em 08.02.2019.